



EDITAL PRPPG 014/2017 – CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS AOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - PIBIC/CNPq, PIBIC-EM/CNPq E PIBITI/CNPq

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação informa que está aberto o Edital com chamada para submissão de propostas aos **Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBIC/CNPq, PIBIC-EM/CNPq e PIBITI/CNPq**.

As bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação do CNPq (PIBITI/CNPq) são destinadas a alunos regularmente matriculados em curso de graduação que possuam elevado desempenho curricular e que possam dedicar 20 (vinte) horas semanais às atividades propostas no Plano de Trabalho, sob orientação de um pesquisador/orientador vinculado à UNIFAL-MG. A cota institucional do PIBIC é de 68 (sessenta e oito) bolsas e a do PIBITI é de 9 (nove) bolsas.

As bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq (PIBIC-EM/CNPq) são destinadas a alunos regularmente matriculados no 2º Ano do Ensino Médio de Escolas Públicas Municipais ou Estaduais ou Federais dos municípios de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha, no estado de Minas Gerais, que possuam elevado desempenho curricular e que possam dedicar 10 (dez) horas semanais às atividades propostas no Plano de Trabalho, sob orientação de um pesquisador/orientador vinculado à UNIFAL-MG. As Escolas Públicas Municipais ou Estaduais ou Federais dos municípios de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha, no estado de Minas Gerais, serão chamadas, em junho de 2017, a indicar alunos do 2º Ano do Ensino Médio com o perfil exigido pelo PIBIC-EM/CNPq, que serão, posteriormente, selecionados pelos pesquisadores/orientadores da UNIFAL-MG, proponentes dos Planos de Trabalho. A cota institucional do PIBIC-EM é de 30 (trinta) bolsas.

As bolsas a que se refere este edital terão sua vigência a partir de 01 de agosto de 2017, encerrando-se em 31 de julho de 2018.

I – DAS SUBMISSÕES

Todas as propostas submetidas deverão apresentar, obrigatoriamente, o Plano de Trabalho do discente de graduação candidato à bolsa PIBIC/CNPq ou PIBITI/CNPq. Poderão também, opcionalmente, apresentar um Plano de Trabalho para um discente de ensino médio, candidato à bolsa PIBIC-EM/CNPq. O Plano de Trabalho para o discente de ensino médio deverá estar de acordo com o projeto de pesquisa apresentado e devidamente articulado com o Plano de Trabalho do discente de graduação. Não serão aceitas propostas que apresentem somente o Plano de Trabalho do discente de ensino médio.

As submissões poderão ser feitas em duas categorias (I-II) e em três modalidades distintas, abaixo especificadas.

Categoria I – PIBIC/CNPq – destinada a propostas concorrentes à cota institucional de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq.

Categoria II – PIBITI/CNPq – destinada a propostas concorrentes à cota institucional de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação do CNPq.

Modalidade 1 – destinada a proponente bolsista de produtividade do CNPq, tanto de Produtividade em Pesquisa (PQ) para as bolsas PIBIC/CNPq, quanto de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) para as bolsas PIBITI/CNPq, cuja bolsa de produtividade esteja vigente por pelo menos 7/12 do período de vigência da bolsa do orientando de iniciação científica ou tecnológica.

Modalidade 2 - destinada a proponente que seja coordenador de projeto de pesquisa aprovado por Agência ou Órgão de Fomento que esteja vigente por pelo menos ¾ do período de vigência da bolsa do orientando de iniciação científica ou tecnológica.



Modalidade 3 – destinada a pesquisadores que não se enquadrem nas Modalidades 1 e 2 e que desejem submeter novos projetos de pesquisa.

1. Cada proponente poderá submeter apenas uma proposta por categoria.
2. As submissões deverão ser feitas, exclusivamente, pela Plataforma de Submissão de Projetos (PSP), com acesso pelo endereço eletrônico <http://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/psp>, a partir do dia 15/05/2017 até às 23h59 (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, do dia 31/05/2017. A PSP também poderá ser acessada a partir da página inicial da UNIFAL-MG/Sistemas Integrados/PSP. O proponente receberá por e-mail, após concluir a submissão, um recibo eletrônico de protocolo da sua proposta, o qual servirá como comprovante da transmissão. Uma cópia do protocolo também ficará disponível no sistema. Instruções para submissão estão disponíveis na própria plataforma de submissão, no menu TUTORIAL. Para a submissão deverá ser utilizado o login institucional (nome.sobrenome). A submissão é de responsabilidade única e exclusiva do orientador.

Observação: É necessário informar, no ato da submissão, a existência de coorientador (quando estiver previsto o afastamento do orientador por mais de 03 meses), e/ou de colaborador do projeto, quando for o caso, conforme as Normas de Iniciação Científica.

3. Os arquivos contendo o projeto de pesquisa e demais documentos exigidos neste Edital deverão ser gerados fora da Plataforma de Submissão de Projetos e anexados à esta, no formato “pdf”, limitando-se a 5,0 Mb (cinco megabytes). Caso seja necessário utilizar figuras, gráficos, etc., para esclarecer a argumentação da proposta, estes não deverão comprometer o limite estabelecido de 5,0 Mb (cinco megabytes).
4. Para fins de pontuação dos currículos dos orientadores deverão ser consideradas as informações contidas nos currículos Lattes disponíveis na plataforma Lattes do CNPq até a data final de submissão das propostas, não podendo ser computadas informações posteriores. A pontuação deverá incidir sobre as atividades realizadas nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017). Cada proponente deverá preencher a planilha de sua respectiva área (anexos I a V), atribuindo a pontuação especificada para cada item. A planilha preenchida, vertida para o formato “pdf”, deverá ser anexada no momento da submissão da proposta. As coordenações de área farão a verificação das pontuações atribuídas pelos proponentes e, em caso de discrepância, o Comitê Interno dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (CIPICTI) fará as correções necessárias. A PRPPG e o CIPICTI se isentam da responsabilidade sobre possíveis problemas no preenchimento e atualização do currículo Lattes.
5. A indicação da área de avaliação do projeto deverá ser feita no ato da submissão. O CIPICTI poderá, a seu critério, encaminhar projetos para outra área do que a indicada pelo proponente.
6. No momento da submissão o proponente deverá anotar no campo específico a opção de que, caso a proposta não seja contemplada com bolsa, ela será, mesmo assim, desenvolvida de forma voluntária. Se essa opção for feita e a proposta for aprovada, mas não contemplada com bolsa, ela será automaticamente registrada no Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).
7. Caso sejam identificadas propostas idênticas ou com alto grau de homologia submetidas por proponentes distintos, todas serão desclassificadas.

II – DA ELEGIBILIDADE DO ORIENTADOR

1. Possuir título de doutor.
2. Pertencer a Grupo de Pesquisa do Diretório de Grupos do CNPq certificado pela UNIFAL-MG. Os docentes que ingressaram na instituição há menos de 01 (um) ano e que ainda não pertençam a nenhum Grupo de Pesquisa certificado pela UNIFAL-MG poderão solicitar à PRPPG, com antecedência, autorização especial para submissão de proposta.
3. Atender aos critérios previstos nas Normas dos Programas Institucionais de Iniciação Científica da UNIFAL-MG, em especial, a obrigatoriedade do cumprimento do previsto no Capítulo III, Artigos 7º-10 das



referidas Normas (disponível em http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/legislacao_normas). Caso seja verificada alguma infração às Normas, o projeto será desclassificado.

4. Não apresentar pendências com a PRPPG. Proponentes com pendências junto à PRPPG terão o acesso à submissão de propostas bloqueado.

5. Pesquisadores visitantes, pós-doutorandos e professores/pesquisadores aposentados estão habilitados para submissão de propostas. Professores temporários e/ou substitutos não estão habilitados para este edital.

III – DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA SUBMISSÃO NA MODALIDADE 1

O proponente que se enquadrar na modalidade 1 deverá anexar no ato da submissão:

- a. O Projeto aprovado pela agência de fomento para concessão da bolsa de produtividade vigente;
- b. O Termo de Outorga ou outra comprovação da concessão da bolsa de produtividade pela agência de fomento;
- c. O Plano detalhado de trabalho do bolsista de graduação, com cronograma, metas e produção esperada.
- d. Caso tenha optado por demandar uma bolsa PIBIC-EM, o Plano de Trabalho detalhado do bolsista de ensino médio, com cronograma, metas e resultados esperados.

IV – DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA SUBMISSÃO NA MODALIDADE 2

O proponente que se enquadrar na modalidade 2 deverá anexar no ato da submissão:

- a. O Projeto de pesquisa aprovado pela agência ou órgão de fomento;
- b. O Termo de Outorga ou outra comprovação da aprovação do projeto pela agência ou órgão de fomento;
- c. O Plano detalhado de trabalho do bolsista de graduação, com cronograma, metas e produção esperada.
- d. Caso tenha optado por demandar uma bolsa PIBIC-EM, o Plano de Trabalho detalhado do bolsista de ensino médio, com cronograma, metas e resultados esperados.
- e. A planilha de pontuação da produção científica e tecnológica do proponente nos últimos 5 (cinco) anos, tal como registrada no currículo Lattes.

V – DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA SUBMISSÃO NA MODALIDADE 3

O proponente que se enquadrar na modalidade 3 deverá anexar no ato da submissão:

- a. O projeto, que deverá ser escrito em língua portuguesa, página de tamanho A4, margem esquerda com 2,5 cm e demais margens com 2 cm, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 e em formato PDF, **com no máximo 15 páginas**, incluindo os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. O projeto deverá apresentar, obrigatoriamente, as seguintes seções: resumo seguido de 3 (três) palavras-chave, apresentação do tema/problematização, revisão bibliográfica, justificativa, objetivos, metodologia, plano detalhado de trabalho do bolsista de graduação com cronograma de execução, resultados esperados do trabalho do bolsista e referências bibliográficas. **Como a avaliação será às cegas, o projeto deverá ser submetido sem capa ou folha de rosto e não deve conter elementos que permitam a identificação do proponente pelo avaliador Ad hoc.** Projetos que não atenderem os requisitos solicitados serão desclassificados.
- b. Caso tenha optado por demandar uma bolsa PIBIC-EM, o Plano de Trabalho detalhado do bolsista de ensino médio, com cronograma, metas e resultados esperados.
- c. A planilha de pontuação da produção científica e tecnológica do proponente nos últimos 5 (cinco) anos, tal como registrada no currículo Lattes.



VI - DOS ASPECTOS ÉTICOS DO PROJETO

Caso haja aspectos éticos envolvidos no desenvolvimento da pesquisa, tais como envolvimento de humanos e/ou animais, e/ou envolvimento de questões ambientais e consultas ao patrimônio genético, é imprescindível que o proponente providencie os devidos trâmites. Em havendo o envolvimento dos aspectos éticos acima descritos, a submissão do projeto aos órgãos pertinentes de avaliação deverá ser feita pelo proponente, que deverá apresentar os comprovantes de aprovação dos referidos comitês ou órgãos de fiscalização. **As aprovações dos respectivos comitês são obrigatórias e deverão ser apresentadas à PRPPG no momento de implementação da bolsa.**

1. **Pesquisas com envolvimento de humanos:** quando o projeto de pesquisa envolver humanos, deverá ser avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), localizado no Prédio O, 4º andar, sala 409-B. O projeto deverá ser encaminhando ao Comitê de Ética em Pesquisa pela Plataforma Brasil. Maiores informações poderão ser obtidas no site: <http://www.unifal-mg.edu.br/comiteep/> ou pelo telefone: (35) 3701-9155.

2. **Pesquisas com envolvimento de animais:** quando o projeto de pesquisa envolver animais, deverá ser avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (CEUA). O Protocolo para Uso de Animais e o Projeto deverão ser encaminhados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação que os encaminhará ao CEUA.

3. **Pesquisas com o patrimônio genético:** quando o projeto envolver pesquisas com patrimônio genético o proponente deverá fazer o registro no cadastro eletrônico do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético - SISGen, do Ministério do Meio Ambiente - MMA, conforme orientações na página do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético do Ministério do Meio Ambiente - MMA, disponíveis no endereço <http://www.mma.gov.br/patrimonio-genetico/conselho-de-gestao-do-patrimoniogenetico>. Para a implementação da bolsa deverá ser apresentado o registro no cadastro eletrônico do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético - SISGen, do Ministério do Meio Ambiente - MMA.

4. **Pesquisas que envolvam aspectos ambientais:** quando o projeto envolver aspectos ambientais o proponente deverá encaminhar documentos comprobatórios de permissões de caráter legal, tais como o **EIA-RIMA** na área ambiental, o do **INCRA**, em relação a terras indígenas e outras que forem pertinentes; os projetos que envolvem coleta/captura de material biológico devem ser precedidos da apresentação das autorizações de pesquisa, ou os respectivos protocolos de requerimento, junto aos órgãos ambientais cabíveis.

Observação: A avaliação dos aspectos éticos, realizada pelos comitês ou órgãos competentes, não é de responsabilidade da PRPPG e, portanto, deverá ser feita de forma independente. É de responsabilidade do coordenador do projeto a tramitação dos processos nos respectivos comitês e o envio do parecer à PRPPG, para implementação da bolsa.

VII – DAS OBRIGAÇÕES DO ORIENTADOR

1. Conhecer e cumprir as normas vigentes do CNPq (RN-017/2006) bem como as Normas dos Programas Institucionais de Iniciação Científica da UNIFAL-MG (Resolução nº 044/2014, de 16 de dezembro de 2014, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE).

2. Ser avaliador *Ad hoc* do CIPICTI e da PRPPG sempre que solicitado. Caso um avaliador *Ad hoc* deste Edital seja também proponente e não cumpra os prazos de avaliação estipulados e, em especial, se negue a avaliar propostas submetidas à mesma área de conhecimento alegando falta de expertise, será considerado infrator das Normas e terá o acesso bloqueado para futuras submissões.

3. Disponibilizar, caso solicitado pelo CIPICTI, documentação comprobatória referente ao currículo Lattes.

4. Indicar para bolsista discente matriculado em qualquer curso de graduação com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas e que possua coeficiente de desempenho acadêmico (CDA) igual ou maior que 5,00, observando princípios éticos e conflitos de interesse. Propostas que indiquem discentes candidatos à bolsa cujo CDA seja menor que 5,00 serão desclassificadas.



5. Selecionar, caso tenha demandado uma bolsa PIBIC-EM, bolsista de ensino médio com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas, observando princípios éticos e conflitos de interesse.
6. Dar anuência no Relatório Final do orientando, incluindo seu parecer sobre o trabalho desenvolvido pelo discente, e assegurar sua entrega à PRPPG em até, no máximo, 60 dias após o término das atividades programadas. A não entrega do Relatório Final gerará uma pendência junto à PRPPG e implicará na retenção do certificado de orientação de IC até que o relatório seja entregue.
7. Manter-se informado e atualizado sobre calendários, prazos e eventos internos que incluam atividades de pesquisa no âmbito dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica.
8. Informar imediatamente à PRPPG e ao CIPICTI se o bolsista se formar, abandonar o curso, for afastado por motivo de saúde, falta de interesse, estágio ou qualquer outro tipo de descontinuidade.

VIII – DA ELEGIBILIDADE DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO CANDIDATO À BOLSA

1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação e possuir coeficiente de desempenho acadêmico (CDA) igual ou maior que 5,00. Propostas que indicarem discentes candidatos à bolsa cujo CDA seja menor que 5,00 serão desclassificadas.
2. Atender às exigências dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq disponíveis em <http://www.cnpq.br/web/guest/pibic> e <http://www.cnpq.br/web/guest/pibiti>, respectivamente, no caso de bolsas PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq.
3. Atender às exigências previstas nas Normas dos Programas Institucionais de Iniciação Científica da UNIFAL-MG (Resolução nº 044/2014, de 16 de dezembro de 2014, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE), disponível em http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/legislacao_normas
4. Não estar em débito com a PRPPG, no caso de ser ou ter sido bolsista nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da UNIFAL-MG.
5. Possuir o currículo Lattes devidamente preenchido e atualizado na plataforma Lattes do CNPq.
6. Ter disponibilidade de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para dedicar-se às atividades propostas no plano de trabalho do projeto em questão.
7. Não possuir vínculo empregatício e não receber bolsas ou auxílios que sejam impeditivas de acúmulo de benefícios, segundo legislação e normas vigentes.
8. Possuir Conta Corrente no Banco do Brasil.

IX – DA ELEGIBILIDADE DO DISCENTE DE ENSINO MÉDIO CANDIDATO A BOLSA

1. Estar regularmente matriculado no 2º ano do Ensino Médio em Escolas Públicas Municipais ou Estaduais ou Federais dos municípios de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha, no estado de Minas Gerais.
2. Atender às exigências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq, disponível em <http://cnpq.br/web/guest/pibic-ensino-medio#void>
3. Possuir frequência igual ou superior a 80% no primeiro ano do Ensino Médio.
4. Apresentar média global igual ou superior a 7 (sete) no primeiro ano do Ensino Médio.
5. Ter disponibilidade de 10 (dez) horas semanais para dedicar-se às atividades propostas no Plano de Trabalho.
6. Não acumular bolsa nem ter vínculo empregatício de qualquer natureza.

Observação: A seleção prévia dos alunos com o perfil acima será feita pelas instituições de origem dos mesmos, que encaminhará, em junho de 2017, os nomes indicados à PRPPG/UNIFAL-MG. Os nomes



indicados serão então analisados e selecionados pelos professores/orientadores proponentes dos Planos de Trabalho.

X – DAS OBRIGAÇÕES DO BOLSISTA DE GRADUAÇÃO E DO ENSINO MÉDIO

1. Cumprir o cronograma de execução do plano de trabalho do bolsista e entregar na PRPPG, até 60 (sessenta) dias após o término das atividades, o Relatório Final (conforme Modelo de Relatório Final disponibilizado no endereço eletrônico: <http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/> no menu “FORMULÁRIOS”).
2. Participar de todas as atividades relacionadas ao projeto de iniciação científica ou tecnológica durante a vigência de sua bolsa.
3. Apresentar, no Seminário Anual ou Evento equivalente, sua produção científica, sob a forma oral, resumos e/ou painéis. Quando o bolsista estiver impossibilitado de apresentar os resultados do seu trabalho - afastamento para realização de estágio ou conclusão da graduação durante a vigência da bolsa - deverá ser substituído por seu orientador na apresentação do trabalho. Caso a apresentação não seja feita será gerada uma pendência junto à PRPPG e o certificado de IC ficará retido.

XI - DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA, DO CURRÍCULO DO ORIENTADOR E DO DESEMPENHO ACADÊMICO DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO (Modalidade 1)

1. O plano de trabalho do bolsista e o cronograma de metas serão considerados aprovados se estiverem de acordo com o projeto de pesquisa aprovado por Agência ou Órgão de Fomento para concessão da bolsa de produtividade e receberá pontuação máxima equivalente ao projeto (100,00 pontos). Em caso de não aprovação do plano de trabalho do bolsista, o projeto será desclassificado.
2. Os currículos Lattes dos orientadores nesta modalidade receberão automaticamente a pontuação máxima (100,00 pontos).
3. O discente de graduação candidato à bolsa será pontuado num máximo de 100,00 pontos, proporcionalmente ao seu coeficiente de desempenho acadêmico (CDA).
4. A pontuação final de cada proposta será dada pelo somatório da pontuação do projeto (peso 4), do currículo do orientador (peso 4) e do CDA do discente (peso 2), a partir da qual será feita a classificação para a concessão de bolsas.

Observação: O Plano de Trabalho do bolsista de ensino médio, caso tenha sido apresentado, será considerado aprovado se estiver de acordo com o projeto de pesquisa e devidamente articulado com o Plano de Trabalho do bolsista de graduação.

XII - DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA, DO CURRÍCULO DO ORIENTADOR E DO DESEMPENHO ACADÊMICO DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO (Modalidade 2)

1. O plano de trabalho do bolsista e o cronograma de metas serão considerados aprovados se estiverem de acordo com o projeto de pesquisa aprovado por Agência ou Órgão de Fomento e receberá pontuação máxima equivalente ao projeto (100,00 pontos). Em caso de não aprovação do plano de trabalho do bolsista, o projeto será desclassificado.
2. Os currículos Lattes dos coordenadores de projetos de pesquisa aprovados por Agência ou Órgão de Fomento serão pontuados pelos próprios proponentes, num máximo de 100,00 pontos, considerando sua qualificação científica, capacidade de formação de recursos humanos, capacidade de captação de recursos externos para pesquisa e produtividade científica e tecnológica, conforme planilha de pontuação das respectivas áreas (Anexo I a V). A pontuação incidirá sobre as atividades realizadas nos últimos 5 (cinco)



anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), e será verificada pelas coordenações de área. Caso haja discrepância nas pontuações, o Comitê Interno dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (CIPICTI) fará a correção necessária.

3. O discente de graduação candidato à bolsa será pontuado num máximo de 100,00 pontos, proporcionalmente ao seu coeficiente de desempenho acadêmico (CDA).

4. A pontuação final de cada proposta será dada pelo somatório da pontuação do projeto (peso 4), do currículo do orientador (peso 4) e do CDA do discente (peso 2), a partir da qual será feita a classificação para a concessão de bolsas.

Observação: O Plano de Trabalho do bolsista de ensino médio, caso tenha sido apresentado, será considerado aprovado se estiver de acordo com o projeto de pesquisa e devidamente articulado com o Plano de Trabalho do bolsista de graduação.

XIII – DA AVALIAÇÃO DO PROJETO, DO CURRÍCULO DO ORIENTADOR E DO DESEMPENHO ACADÊMICO DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO (Modalidade 3)

1. O projeto, que será avaliado num máximo de 100,00 pontos, será classificado se tiver pontuação igual ou superior a 70,00 pontos. Se tiver uma pontuação inferior a 70,00 pontos será desclassificado.

2. A avaliação do projeto será feita por assessores *Ad hoc*, às cegas, a critério das coordenações de área do CIPICTI, observando a área específica à qual o projeto foi submetido, a saber: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras; Ciências Biológicas e Biotecnologia; Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

3. Os projetos de pesquisa serão avaliados quanto à adequação aos objetivos da iniciação científica, considerando a clareza e precisão na apresentação do tema/problematização, a densidade da revisão de literatura, a relevância da justificativa, a pertinência e amplitude dos objetivos, a adequação da abordagem teórico-metodológica, a viabilidade de execução do projeto, a adequação do plano de trabalho do bolsista de graduação aos objetivos do projeto, a adequação do cronograma de atividades do bolsista ao seu plano de trabalho, o apropriado dimensionamento dos resultados esperados do trabalho do bolsista e a correta utilização da língua portuguesa.

4. Os currículos Lattes dos Orientadores serão pontuados pelos próprios proponentes, num máximo de 100,00 pontos, considerando sua qualificação científica, capacidade de formação de recursos humanos, capacidade de captação de recursos externos para pesquisa e produtividade científica e tecnológica, conforme planilha de pontuação das respectivas áreas (Anexo I a V). A pontuação incidirá sobre as atividades realizadas nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), e será verificada pelas coordenações de área. Caso haja discrepância nas pontuações, o Comitê Interno dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (CIPICTI) fará a correção necessária.

5. O discente de graduação candidato à bolsa será pontuado num máximo de 100,00 pontos, proporcionalmente ao seu coeficiente de desempenho acadêmico (CDA).

6. A pontuação final de cada proposta será dada pelo somatório da pontuação do projeto (peso 4), do currículo do orientador (peso 4) e do CDA aluno (peso 2), a partir da qual será feita a classificação para a concessão de bolsas.

Observação: O Plano de Trabalho do bolsista de ensino médio, caso tenha sido apresentado, será considerado aprovado se estiver de acordo com o projeto de pesquisa e devidamente articulado com o Plano de Trabalho do bolsista de graduação.

XIV - DA AVALIAÇÃO AD HOC

Os projetos submetidos na modalidade 3 serão encaminhados pelas coordenações de área do CIPICTI a assessores *Ad hoc*, cujas identidades serão mantidas sob sigilo, e que não poderão ter os conflitos de interesse abaixo especificados:



- a. estar participando da equipe do projeto seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau; ou
- b. estar litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros; ou parentesco direto ou por afinidade até 3º grau;
- c. ter sido orientador de pós-graduação ou supervisor de pós-doutoramento;
- d. ser membro do(s) mesmo(s) grupo(s) de pesquisa na base de dados do CNPq;
- e. ter, continuamente, publicações em coautoria.

XV – DA DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS

A cota de bolsas em cada categoria será distribuída proporcionalmente ao número de projetos aprovados em cada área. As bolsas de cada área serão distribuídas de acordo com a classificação final da área.

XVI - DOS RECURSOS

Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos diretamente na Plataforma de Submissão de Projetos, de acordo com as orientações constantes no menu TUTORIAL, até 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado parcial. Os recursos serão avaliados pelo CIPICTI, que deliberará em até 10 (dez) dias úteis após a apresentação.

XVII – DAS BOLSAS

1. As bolsas de iniciação científica ou tecnológica, em qualquer modalidade prevista neste Edital, terão duração de 12 (doze) meses, tendo início previsto em agosto de 2017.
2. O valor das bolsas PIBIC e PIBITI é atribuído pelo CNPq.
3. Conforme a demanda poderá haver um complemento de bolsas provenientes de recursos institucionais (PROBIC/UNIFAL-MG). As bolsas PROBIC que vierem a ser concedidas serão implementadas em agosto de 2017 e a classificação seguirá a ordem a pontuação dos projetos em ordem decrescente.

XVIII – DO CALENDÁRIO

Abertura do Edital	11/05/2017
Submissão de Propostas	De 15/05/2017 até às 23h59 do dia 30/05/2017
Avaliação das Propostas	De 01/06/2017 a 30/06/2017
Divulgação do Resultado Parcial	A partir do dia 10/07/2017
Período para Recursos à PRPPG, diretamente na Plataforma PSP	2 dias úteis a contar da data de divulgação do resultado parcial
Resultado Final	A partir de 17/07/2017

XIX - DA SUBSTITUIÇÃO DO BOLSISTA

1. A substituição do bolsista é permitida a qualquer momento dentro da vigência da bolsa, **até o dia 10 de cada mês**, desde que não venha a contrariar as normativas da agência de fomento. As solicitações de substituições deverão ser feitas mediante justificativa e indicação de novo bolsista (**conforme check list**



disponível na página da PRPPG), encaminhados à PRPPG, de acordo com o Capítulo X - Art. 28, das Normas dos Programas Institucionais de Iniciação Científica da UNIFAL-MG.

2. O discente indicado para substituição deverá atender os itens VIII e IX deste edital.

XX - DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

O resultado final da seleção das propostas será publicado, na íntegra, incluindo o título do projeto, as pontuações parciais e a nota de classificação final, conforme o calendário específico, na página da UNIFAL-MG, no seguinte endereço:

<http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/ic/resultadoseditais/menuderodape>

XXI - ORIENTAÇÕES GERAIS

As dúvidas quanto à utilização da Plataforma de Submissão de Projetos (PSP) e/ou quanto à submissão de projeto ou mesmo com relação ao edital poderão ser sanadas através do e-mail copesq.ic@unifal-mg.edu.br

XXII - DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Os casos omissos serão resolvidos pelo CIPICTI, CAP e PRPPG.
2. Qualquer produção científica gerada pelo bolsista, individual ou em colaboração, deverá mencionar o apoio da agência de fomento mantenedora da bolsa. A não observância desta exigência inabilitará o pesquisador ao recebimento de outros apoios à pesquisa por órgãos de fomento.

Alfenas, 09 de maio de 2017.

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação/UNIFAL-MG



Anexo I
Planilha para pontuação do currículo do coordenador da proposta
Subcomitê de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Qualificação científica, capacidade de formação de recursos humanos, de captação de recursos externos para pesquisa e produtividade científica e tecnológica	Pontuação	Pontuação atribuída pelo proponente
1 - Captação de recursos externos		
Ser coordenador de projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo de 25,00 pontos *Os projetos de pesquisa aprovados nos editais institucionais de Iniciação Científica não se enquadram nessa categoria.	5,00 pontos por projeto	
2 - Formação de recursos humanos		
Ser credenciado como docente permanente em curso de pós-graduação da UNIFAL-MG	5,00 pontos	
Orientações concluídas nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo de 20,00 pontos , considerando:		
- IC, Jovens Talentos, BIC-Júnior/FAPEMIG, PIBIC-EM/CNPq	1,25 ponto por projeto	
- de mestrado	2,50 pontos, se orientador; 1,25 se coorientador	
- de doutorado	5,00 pontos, se orientador; 2,50 se coorientador	
- supervisão de pós-doutoramento	5,00 pontos por ano de supervisão	
3 - Produção científica e tecnológica (pontuação a critério de cada área do CIPICTI) Ser autor ou coautor de pedidos de patentes, patentes licenciadas, patentes concedidas, editor ou autor de livro ou capítulo de livros técnico-científicos, artigos publicados em revistas científicas indexadas com ou sem JCR (fator de impacto), comunicações em congressos científicos nacionais e internacionais, nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), com pontuação a critério de cada área considerando os itens a seguir, num somatório máximo de 50,00 pontos , conforme especificado a seguir:		
artigo em periódico científico com JCR maior que 3,0	2,50 por publicação	
artigo em periódico científico com JCR entre 2,0 e 2,999	2,00 por publicação	
artigo em periódico científico com JCR entre 1,0 e 1,999	1,75 por publicação	



artigo em periódico científico com JCR menor que 1,0	1,25 por publicação	
artigo em periódico científico sem JCR, <u>num máximo de 7,50 pontos</u>	0,50 por publicação	
pedido de patente depositado	0,50 por pedido	
pedido de patente concedido ou patente licenciada	2,50 por pedido ou patente	
publicação de livro ou capítulo de livro técnico-científico	6,25 por livro; 1,75 por capítulo	
comunicações em congressos nacionais ou internacionais, não devendo ser considerados eventos locais e regionais, <u>num máximo de 7,50 pontos</u>	0,50 por comunicação	
TOTAL	Pontuação máxima = 100,00 pontos	



Anexo II
Planilha para pontuação do currículo do coordenador da proposta
Subcomitê de Ciências da Saúde

Qualificação científica, capacidade de formação de recursos humanos, de captação de recursos externos para pesquisa e produtividade científica e tecnológica	Pontuação	Pontuação atribuída pelo proponente
1 - Captação de recursos externos		
Ser coordenador de projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo de 25,00 pontos *Os projetos de pesquisa aprovados nos editais institucionais de Iniciação Científica não se enquadram nessa categoria.	5,00 pontos por projeto	
2 - Formação de recursos humanos		
Ser credenciado como docente permanente em curso de pós-graduação da UNIFAL-MG	5,0 pontos	
Orientações concluídas nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo de 20,00 pontos , considerando:		
- IC, Jovens Talentos, BIC-Júnior/FAPEMIG, PIBIC-EM/CNPq	1,25 ponto por projeto	
- de mestrado	2,50 pontos, se orientador; 1,25 se coorientador	
- de doutorado	5,00 pontos, se orientador; 2,50 se coorientador	
- supervisão de pós-doutoramento	5,00 pontos por ano de supervisão	
3 - Produção científica e tecnológica (pontuação a critério de cada área do CIPICTI) Ser autor ou coautor de pedidos de patentes, patentes licenciadas, patentes concedidas, editor ou autor de livro ou capítulo de livros técnico-científicos, artigos publicados em revistas científicas indexadas com ou sem JCR (fator de impacto), comunicações em congressos científicos nacionais e internacionais, nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), com pontuação a critério de cada área considerando os itens a seguir, num somatório máximo de 50,00 pontos , conforme especificado a seguir:		
artigo em periódico científico com JCR maior que 3,0	10,00 por publicação	
artigo em periódico científico com JCR entre 2,0 e 2,999	8,75 por publicação	
artigo em periódico científico com JCR entre 1,0 e 1,999	7,50 por publicação	



artigo em periódico científico com JCR menor que 1,0	6,25 por publicação	
artigo em periódico científico sem JCR, <u>num máximo de 7,50 pontos</u>	3,75 por publicação	
pedido de patente depositado, <u>num máximo de 10,00 pontos</u>	2,50 por pedido depositado	
pedido de patente concedido ou patente licenciada, <u>num máximo de 20,00 pontos</u>	5,00 por pedido concedido	
publicação de livro ou capítulo de livro técnico-científico	5,00 – por livro 2,50 – por capítulo	
comunicações em congressos nacionais ou internacionais, não devendo ser considerados eventos locais e regionais, <u>num máximo de 2,50 pontos</u>	1,25 – nacionais; 2,50 – internacionais, por trabalho	
TOTAL	Pontuação máxima = 100,00 pontos	



Anexo III
Planilha para pontuação do currículo do coordenador da proposta
Subcomitê de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras

Qualificação científica, capacidade de formação de recursos humanos, de captação de recursos externos para pesquisa e produtividade científica e tecnológica	Pontuação	Pontuação atribuída pelo proponente
1 - Captação de recursos externos		
Ser coordenador de projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano vigente (2013-2017), num máximo 20,00 pontos *Os projetos de pesquisa aprovados nos editais institucionais de Iniciação Científica não se enquadram nessa categoria.	2,50 pontos por projeto	
2 - Formação de recursos humanos		
Ser credenciado como docente permanente em curso de pós-graduação da UNIFAL-MG	5,00 pontos	
Orientações concluídas nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017) num máximo de 25,00 pontos , considerando:		
- Jovens Talentos, BIC-Júnior/FAPEMIG, PIBIC-EM/CNPq	0,50 ponto por projeto	
- Trabalho de Conclusão de Curso de graduação (máximo de 6,50 pontos)	0,65 ponto por trabalho	
- Iniciação Científica (graduação)	1,25 ponto por projeto	
- Mestrado	2,50 pontos, se orientador; 1,25 se coorientador	
- Doutorado	5,00 pontos, se orientador; 2,50 se coorientador	
- Supervisão de pós-doutorado	5,00 pontos por ano de supervisão	
3 - Produção científica e tecnológica (pontuação a critério de cada área do CIPICTI) Ser autor de artigos publicados em revistas científicas, autor de livros ou capítulos de livros técnico-científicos, autor de publicações em anais de eventos científicos, editor/organizador/tradutor de livros técnico-científicos, ter apresentado comunicações em congressos científicos nacionais e internacionais, nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), com pontuação a critério de cada área considerando os itens a seguir, num somatório máximo de 50,00 pontos , conforme especificado abaixo:		
Artigo em periódico científico classificado no Qualis-CAPES como A1 ou A2	7,50 pontos por artigo	
Artigo em periódico científico classificado no Qualis-CAPES como B1 ou B2	5,00 pontos por artigo	



Artigo em periódico científico classificado no Qualis-CAPES como B3, B4 ou B5	2,50 pontos por artigo	
Artigo em periódico científico sem classificado no Qualis-CAPES	1,25 ponto por artigo	
Artigo <u>completo</u> publicado em anais de evento científico	2,50 pontos por artigo	
Resumo publicado em anais de evento científico	0,65 ponto por resumo	
Livro publicado por editora com corpo editorial (ISBN)	7,50 pontos por livro	
Capítulo de livro técnico-científico publicado por editora com corpo editorial (ISBN)	2,50 pontos por capítulo	
Livro publicado por editora/editor sem corpo editorial (ISBN)	2,50 pontos por livro	
Capítulo de livro técnico-científico publicado por editora sem corpo editorial (ISBN)	0,65 ponto por capítulo	
Organização/Edição de livro técnico-científico (ISBN)	2,50 pontos por livro	
Tradução de livro (ISBN)	2,50 pontos por livro	
Tradução de capítulo de livro (ISBN)	0,65 ponto por capítulo	
Comunicações em congressos nacionais ou internacionais, não devendo ser considerados eventos locais e regionais, <u>num máximo de 10,00 pontos</u>	1,25 por comunicação	
TOTAL	Pontuação máxima = 100,00 pontos	



Anexo IV
Planilha de pontuação do currículo do coordenador da proposta
Subcomitê de Ciências Biológicas e Biotecnologia

Qualificação científica, capacidade de formação de recursos humanos, de captação de recursos externos para pesquisa e produtividade científica e tecnológica	Pontuação	Pontuação atribuída pelo proponente
1 - Captação de recursos externos		
Ser coordenador de projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo de 25,00 pontos *Os projetos de pesquisa aprovados nos editais institucionais de Iniciação Científica não se enquadram nessa categoria.	5,0 pontos por projeto	
2 - Formação de recursos humanos		
Ser credenciado como docente permanente em curso de pós-graduação da UNIFAL-MG	5,0 pontos	
Orientações concluídas nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo de 20,00 pontos , considerando:		
-IC, Jovens Talentos, BIC-Júnior/FAPEMIG, PIBIC-EM/CNPq	1,25 ponto por projeto	
- de mestrado	2,50 pontos, se orientador; 1,25 se coorientador	
- de doutorado	5,00 pontos, se orientador; 2,50 se coorientador	
- supervisão de pós-doutoramento	5,0 pontos por ano de supervisão	
3 - Produção científica e tecnológica (pontuação a critério de cada área do CIPICTI) Ser autor ou coautor de pedidos de patentes, patentes licenciadas, patentes concedidas, editor ou autor de livro ou capítulo de livros técnico-científicos, artigos publicados em revistas científicas indexadas com ou sem JCR (fator de impacto), comunicações em congressos científicos nacionais e internacionais, nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), com pontuação a critério de cada área considerando os itens a seguir, num somatório máximo de 50,00 pontos , conforme especificado a seguir:		
artigo em periódico científico com JCR maior que 3,0	3,75 por publicação	
artigo em periódico científico com JCR entre 2,0 e 2,999	3,25 por publicação	
artigo em periódico científico com JCR entre 1,0 e 1,999	3,00 por publicação	



artigo em periódico científico com JCR menor que 1,0	2,50 por publicação	
artigo em periódico científico sem JCR, <u>num máximo de 7,50 pontos</u>	0,75 por publicação	
pedido de patente depositado	2,50 por pedido de patente	
pedido de patente concedido ou patente licenciada	1,25 por pedido ou patente	
publicação de livro ou capítulo de livro técnico-científico	3,00 por publicação	
comunicações em congressos nacionais ou internacionais, não devendo ser considerados eventos locais e regionais, <u>num máximo de 7,50 pontos</u>	0,75 por trabalho	
TOTAL	Pontuação máxima = 100,00 pontos	



Anexo V
Critérios de pontuação do currículo do coordenador da proposta
Subcomitê de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Qualificação científica, capacidade de formação de recursos humanos, de captação de recursos externos para pesquisa e produtividade científica e tecnológica	Pontuação	Pontuação atribuída pelo proponente
1 - Captação de recursos externos		
Ser coordenador de projeto de pesquisa de cunho tecnológico e/ou de inovação aprovado por agência de fomento nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo 20,00 pontos *Os projetos de pesquisa aprovados nos editais institucionais de Iniciação Científica ou Tecnológica não se enquadram nessa categoria.	5,00 pontos por projeto	
2 - Formação de recursos humanos		
Ser credenciado como docente permanente em curso de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da UNIFAL-MG	5,00 pontos	
Orientações concluídas nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), num máximo de 25,00 pontos , considerando:		
- IC, Jovens Talentos, BIC-Júnior/FAPEMIG, PIBIC-EM/CNPq	1,25 ponto por projeto	
- de mestrado	2,50 pontos, se orientador; 1,25 se coorientador	
- de doutorado	5,00 pontos, se orientador; 2,50 se coorientador	
- supervisão de pós-doutoramento	5,00 pontos por ano de supervisão	
3 - Produção Científica e tecnológica (pontuação a critério de cada área do CIPICTI) Ser autor ou coautor de pedidos de patentes, patentes licenciadas, patentes concedidas, editor ou autor de livro ou capítulo de livros técnico-científicos, artigos publicados em revistas científicas indexadas com ou sem JCR (fator de impacto), comunicações em congressos científicos nacionais e internacionais, nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo o ano corrente (2013-2017), com pontuação a critério de cada área considerando os itens a seguir, num somatório máximo de 50,00 pontos , conforme especificado a seguir:		
artigo em periódico científico com JCR maior que 3,00	8,75 pontos por artigo	
artigo em periódico científico com JCR entre 2,00 e 2,999	6,25 pontos por artigo	
artigo em periódico científico com JCR entre 1,00 e 1,999	5,00 pontos por artigo	
artigo em periódico científico com JCR menor que 1,00	3,75 pontos por artigo	
artigo em periódico científico sem JCR, num máximo de 8,00 pontos	2,00 pontos por artigo	



pedido de patente depositado	6,25 pontos por pedido	
pedido de patente concedido ou patente licenciada	8,75 pontos por patente	
publicação de livro ou capítulo de livro técnico-científico	3,75 pontos por obra	
comunicações em congressos nacionais ou internacionais, não devendo ser considerados eventos locais e regionais, <u>num máximo de 7,50 pontos</u>	2,50 pontos por trabalho	
TOTAL	Pontuação máxima = 100,00 pontos	